

## Ao contrário de SP e Rio, o Quênia protege o meio ambiente quando proíbe sacolas plásticas comuns - BI 24/10/2017



**Com uma das leis de sacos e sacolas mais rígidas do mundo, o Quênia dá uma lição de como preservar o meio ambiente e proteger a vida selvagem**

Quenianos tentam se adaptar às restrições para uso de sacolas plásticas e já começam a importar sacolas plásticas biodegradáveis

Boletim do Instituto IDEAIS – BI 24/10/2017

Fonte: EFE – Leia aqui : <http://bit.ly/IDEAIS24102017>

### *Nota do IDEAIS*

*Enquanto o Quênia e muitos países do mundo vêm proibindo sacos e sacolas plásticas comuns não biodegradáveis e aprovando alternativas como os plásticos biodegradáveis, o município de São Paulo continua a desobedecer a lei do ex-prefeito Kassab que proíbe sacolas plásticas quando na gestão Haddad editou um regulamento ilegal – segundo definiu a justiça - ao ferir a lei, dando outro nome, tamanho e cores para a mesma coisa ( sacola plástica ) e que permite o uso de sacolas plásticas em Polietileno não biodegradável desde que fabricadas com 51% de Polietileno derivado do Etanol, que tem como única fornecedora e fabricante no Brasil a Braskem da Odebrecht.*

*Os supermercadistas de São Paulo comemoram esta ajudinha quando o atual prefeito João Dória ignora e dá continuidade a essa ilegalidade. Agora os supermercados cobram pelas sacolas com a desculpa de ser uma sacola maior e mais espessa, mas omitem serem quimicamente iguais àquelas que foram proibidas por lei, que nunca vão ser recicladas nem vão retornar como já não eram as anteriores. Um truque que engana o consumidor mantido pelo prefeito Dória.*

*O estado do Rio de Janeiro já está votando projeto de lei igual, que oficializa a poluição por sacolas plásticas não biodegradáveis desde que fabricadas com o material que a Odebrecht mantém como monopólio.*

*Será que os deputados fluminenses vão aprovar um escândalo destes?*

*Ainda bem que em países sérios se combate a poluição dos plásticos comuns. Se esperarmos o prefeito Dória cumprir a lei que proíbe sacolas plásticas todos estaremos vivendo afogados nas sacolas plásticas.*